



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/12/2020



S11D: Arrecadação de Cfem de Canaã é 34 vezes maior com produção de ferro

Em quatro anos de operação do S11D, recursos favorecem obras na cidade. Município criou fundo de desenvolvimento e o ex-canteiro do projeto abrigará primeira faculdade pública



Recursos gerados com a mineração favorecem obras na cidade

A arrecadação de Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará, é hoje 34 vezes maior do que quatro anos atrás. O motivo está na ampliação dos royalties com a entrada do Complexo S11D (Serra Sul Carajás), unidade de mineração de ferro da Vale, em operação desde 2016. Os recursos favorecem a realização de obras na cidade. O município criou ainda uma lei pioneira que destina 5% da CFEM para um Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, o antigo canteiro do projeto S11D doado para a Prefeitura abrigará a primeira faculdade pública e um Distrito Industrial.

No ano de inauguração do Complexo, Canaã recolhia R\$ 18,7 milhões de Contribuição Financeira pela Exploração Minerária (Cfem) oriundos da operação da unidade de cobre na mina do Sossego, também operada pela Vale no

município. Com o incremento da atividade minerária do ferro, a arrecadação municipal deu um salto. Agora em 2020 (dados até novembro), o município arrecadou R\$ 643 milhões.

De acordo com o secretário de Planejamento da Prefeitura de Canaã, Gean Meirey dos Santos, os recursos têm sido aplicados para desenvolver a cidade, para além da mineração. "O objetivo é não repetir erros do passado e atuar para que a cidade se torne sustentável, forte em outros setores paralelos a atividade mineradora, hoje principal fonte de arrecadação da cidade", diz Gean.

Entre outras obras estão a Etapa da Transcarajás, o terminal rodoviário e nova avenida Weyne Cavalcante. "O município, nos últimos anos, tem aplicado os recursos da mineração para fazer toda a infraestrutura da cidade, bem como para a diversificação da matriz econômica como é o caso do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e a implantação do polo universitário".



Nova avenida principal da cidade de Canaã executada pela prefeitura

Do ramo de movelaria, o proprietário da Samavi, Josinaldo Pereira diz que o Fundo de Desenvolvimento beneficia a manutenção de empreendimentos na cidade. Com os recursos, foi possível aumentar a compra de matéria-prima do fornecedor para a fábrica, com maior facilidade de pagamento. "A criação do Fundo foi muito boa, facilita para o empreendedor em termo de financiamento e prazo de pagamento", diz o empresário. O Fundo Municipal concentra 5% de todos os royalties da mineração para o fomento de negócios.

Universidade - O antigo canteiro do projeto minerário S11D doado pela Vale para a Prefeitura de Canaã em 2017 foi transformado em Polo Industrial e Educacional e já está com 85% de sua capacidade ocupada segundo a secretaria de

Desenvolvimento Econômico. No local, passará a funcionar a primeira faculdade pública do município, já em construção com recursos oriundos do Fundo e novas empresas atraídas para a região.

Uma das primeiras a se instalar no Distrito foi a empresa de reciclagem de resíduos, a CarajásFlex. A opção pelo Distrito foi motivada pela infraestrutura oferecida. "O Distrito tem uma estrutura invejável, uma estrutura para um polo industrial de cidade grande, com água, energia, sistema de incêndio, portaria e a manutenção do padrão com segurança 24 horas. E a tendência é só melhorar", afirma o proprietário da CarajásFlex, Daniel Peres.

Com a geração de 20 empregos diretos, a empresa reaproveita o resíduo plástico e transforma em mangueiras usadas na construção civil, sistemas de irrigação e na mineração. "Quero tirar milhões de toneladas de material que iria parar nos aterros e lixões da nossa Amazônia e reciclar e no futuro, vamos estar poupando os recursos do nosso planeta", revela o empresário.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.